

Ruas ficam alagadas e pessoas desabrigadas após fortes chuvas em Itororó



Pgs .20

Pgs. 06 e 07

**Pós-Carnaval:
Especialista destaca
importância da
testagem e prevenção
combinada contra o HIV**

Pg. 04

**Minuto a minuto:
entenda como
bebidas energéticas
agem no organismo**

**Prefeitura de Vitória da Conquista da início a segunda
etapa de reurbanização da Lagoa das Bateias**

Pg. 16 a 19

Expediente

Combinações de remédios e alimentos podem ser perigosas

CRÉDITO: FREEPIK



CENTRAL PRESS

centralpress@centralpress.com.br

Na maioria das vezes, é recomendado comer algo antes de ingerir qualquer medicamento. Entretanto, é importante considerar que os alimentos têm um grande efeito na forma como o corpo processa os medicamentos, podendo aumentar ou reduzir a eficácia do tratamento.

Algumas combinações de medicamentos e alimentos podem resultar em coágulos sanguíneos ou danos no fígado. Segundo o doutor em Farmacologia e coordenador do curso de Farmácia da Universidade Positivo (UP), Felipe Lukaciewicz Barbosa, é crucial revisar a bula antes de iniciar um novo tratamento para identificar alimentos que podem ou não ser consumidos durante o uso do remédio.

Confira a seguir, cinco combinações que, segundo o especialista, devem ser evitadas.

Antibióticos x laticínios

A ingestão de alguns medicamentos, como certas classes de antibióticos (tetraciclina e quinolonas), pode ter um efeito negativo se feita com leite. O cálcio presente no leite ou em derivados pode formar um complexo insolúvel com as moléculas dos antibióticos, impedindo a absorção normal pelo corpo. "Ou seja, o organismo pode não absorver a quantidade correta do medicamento, comprometendo o efeito farmacológico. Logo, a doença pode não ser tratada efetivamente", explica. Mas isso não significa que nenhum medicamento pode ser tomado com leite. Por isso, na dúvida, é sempre importante consultar um médico ou farmacêutico.

Estatinas x frutas cítricas

Algumas frutas cítricas, como o suco de toranja (grapefruit), podem conter moléculas que interferem na absorção das Estatinas, medicamentos que exercem o efeito de diminuir os níveis de colesterol no sangue. "Quando ingeridas com esses sucos, as estatinas sofrem um aumento elevado, sendo interpretado como um efeito tóxico no sangue. Apesar de os dados ainda não relacionarem diretamente essa associação de maneira perigosa, na dúvida, é melhor ingerir os medicamentos com água", explica.

Anticoagulantes x hortaliças folhosas

Jornal do Sudoeste

A P E N A S A V E R D A D E

@jsudoestebahia

Jornal do Sudoeste

@jornaldosudoeste

Jornal do Sudoeste

Agência Sudoeste - Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda

Cnpj: 36.607.622/0001-20

LM Sudoeste Comunicação Ltda

Cnpj: 11.535.761/0001-64

Publicado desde 1998

Conselho Editorial

Antônio Luiz da Silva

Antônio Novais Torres

Leonardo Santos

Editor-Chefe/Coordenador de Redação

Antônio Luiz da Silva

(77) 99838-6283

(77) 991196080

editor@jornaldosudoeste.com

Redatora-Chefe Adjunta

Gabriela Oliveira de Jesus

(77) 98816-6680

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Gabriela Costa Matias

(77) 99997-5679

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Reportagem

Cássio da Silva Bastos - (77) 99919-1997

Cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496

esbraz@hotmail.com

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858

lucimaralmeidajs@gmail.com

Social Media

Mariana Almeida da Costa Silva

(77) 99857-7493

socialmedia@jornaldosudoeste.com

Diagramação/Fotografia/Edição de Imagens/arte final

Evandro Maciel Miranda Miguel

(77) 99805-3982

diagramacao@jornaldosudoeste.com

Corrija o JS

erramos@jornaldosudoeste.com

Administração - Atendimento ao Cliente

Maíra Bernardes Pinto

(77) 3441-7081

(77) 99804-5635

secretaria@jornaldosudoeste.com

Redação Telefone

(77) 3441-7081

(77) 99872-5389

E-mail:

redacao@jornaldosudoeste.com

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Comercial: Publicidade/Publicidade Legal/Atos Oficiais/Editais

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com

Telefone: (77) 3441-7081 - 99804-5635

WhatsAAp: (77) 99804-5635

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com

Endereço eletrônico: www.jornaldosudoeste.com

As hortaliças folhosas, como espinafre, couve e alface, apresentam abundantes quantidades de Vitamina K, que é crucial na ativação da cascata da coagulação sanguínea, quando necessário. No entanto, para aqueles que fazem uso de anticoagulantes, cujo objetivo é inibir essa cascata por diversos motivos, a ingestão excessiva dessas hortaliças podem reduzir a eficácia do medicamento, ocasionando a ativação indesejada da cascata de coagulação. Fazendo com que o medicamento perca seu efeito e a pessoa volte a formar coágulos no sangue.

Analgésicos x bebidas alcoólicas

O consumo de bebidas alcoólicas não deve ser evitado apenas ao tomar antibióticos. Antidepressivos, analgésicos e medicamentos para diabetes também podem causar uma série de complicações quando interagem com o álcool. A combinação de analgésicos, como ácido acetilsalicílico e paracetamol, com bebidas alcoólicas também apresenta riscos significativos. Além do aumento do risco de sangramento gástrico, a mistura pode levar à toxicidade hepática, respectivamente. O efeito depressor do álcool no sistema nervoso central também pode potencializar os efeitos dos analgésicos, resultando em sedação excessiva e outros sintomas indesejados.

Antipsicóticos x café

Os antipsicóticos, projetados para diminuir a atividade do sistema nervoso central, podem ter o efeito comprometido pelo consumo de cafeína presente no café. Em casos de tratamento para condições como esquizofrenia, em que a sedação é desejada, o café pode contrariar esse efeito, causando agitação, distúrbios do sono e aumento da frequência cardíaca. O equilíbrio entre a medicação e o consumo de cafeína deve ser cuidadosamente avaliado pelo profissional de saúde.

“Conhecer e compreender essas interações é essencial para garantir a eficácia dos tratamentos e evitar potenciais complicações à saúde. Sempre consulte um médico ou farmacêutico antes de fazer alterações significativas em sua dieta, ou rotina de medicamentos”, aconselha Barbosa.

Venha conhecer

O nosso novo espaço!

Rua Joana Angélica, 245 – 1º Andar – Sala 01 – Centro

Sênior Clínica

 **(77) 3441-6853**

 **(77) 9 9957-6500**



adm.realizaseguros@gmail.com

operacional.realizaseguros@gmail.com

gislanerealiza@hotmail.com

Minuto a minuto: entenda como bebidas energéticas agem no organismo

Energéticos afetam várias áreas do organismo; pesquisas indicam possíveis efeitos, incluindo pensamentos suicidas

CENTRAL PRESS

centralpress@centralpress.com.br

Bastam alguns goles no meio de um dia cheio para que qualquer tarefa pareça menos cansativa. As bebidas energéticas, com sua composição potente, realmente ajudam a ficar mais alerta e ter mais atenção, mas o preço pode ser alto. Pesquisas indicam que os efeitos dessas substâncias no organismo são variados e nem sempre benéficos.

Recentemente, um estudo divulgado no *Public Health Journal* apontou que o consumo de bebidas energéticas, ricas em cafeína, taurina e açúcar, pode afetar seriamente a saúde mental de crianças e adolescentes, incluindo a ocorrência de pensamentos suicidas. Essa conclusão veio após a análise de 51 estudos anteriores, feitos com mais de 1,2 milhão de crianças. Ansiedade, dificuldades de aprendizagem, depressão e insônia foram alguns dos efeitos relatados. De acordo com a cardiologista e professora de Medicina da Universidade Positivo, Chiu Yun Yu Braga, "exagerar no consumo dessas bebidas pode causar dependência de cafeína e está associado a comportamentos de risco".



FOTO: ENVATO

Lance a lance

À medida que a cafeína, o açúcar e outros ingredientes, como a taurina, começam a surtir efeito no organismo, os consumidores podem experimentar diferentes sensações físicas. Além dessas mudanças perceptíveis, outros efeitos mais discretos também podem ocorrer.

Logo após a ingestão de um energético, nos primeiros dez minutos, já se nota, por exemplo, um aumento significativo da pressão arterial e dos batimentos cardíacos. A especialista explica que "a alta dose de cafeína age como um estimulante no corpo, provocando a elevação da frequência cardíaca e da pressão". Esse efeito tende a ser mais agudo em consumidores mais jovens. A cafeína pode estar presente nos energéticos em doses de até 150 mg. Segundo estudos, a dose segura de cafeína é de até 400 mg por dia.

Depois de 15 ou 20 minutos, a cafeína pode deixar as pessoas mais alertas e concentradas. No entanto, esse efeito é passageiro, visto que, aproximadamente uma hora depois, os níveis dessa substância caem de repente, o que pode levar a sensações de cansaço ou mesmo exaustão. "O excesso de cafeína provoca uma resposta do fígado, que absorve todo o açúcar rapidamente, causando uma queda repentina nos níveis de açúcar no sangue e, conseqüentemente, cansaço. Muitas vezes, esse cansaço pode ser ainda maior do que aquele que se pretendia evitar antes de consumir a bebida", esclarece Chiu.

Por fim, o aumento súbito nos níveis de açúcar, cafeína e concentração proporcionado pelos energéticos pode ter conseqüências nocivas, mesmo muitas horas depois do consumo. Entre 12 e 24 horas mais tarde, o consumidor pode sentir dores de cabeça, irritabilidade e até mesmo prisão de ventre.

É possível manter uma relação saudável com os energéticos, desde que o consumo seja moderado. "Você pode consumir um energético eventualmente, quando precisa manter-se alerta por alguma razão específica. O importante é evitar o consumo rotineiro, que pode levar à dependência de cafeína. Uma vez dependente, o corpo exige doses cada vez maiores dessa substância, o que pode estar associado ao risco de arritmias cardíacas", completa a cardiologista.

Consumo abusivo de álcool pode potencializar depressão e ansiedade, alerta especialista

Segundo psicóloga, há uma grande necessidade de fortalecer as ações de cuidado na saúde mental e desmistificação do preconceito que impedem as pessoas de buscarem ajuda

IMAGEM ILUSTRATIVA (FREEPIK)



MF PRESS GLOBAL GESTÃO GERAL

mf@pressmf.global

O Yoga tem sido cada vez mais buscado para melhorar a saúde física e mental de forma prática, mas ele também auxilia na transição da juventude para a vida adulta, oferecendo uma prática que vai além do físico, cultivando habilidades como foco, equilíbrio emocional e consciência corporal, ajuda a manter uma motivação saudável.

O Seminário "Saúde & Negócios" trará uma perspectiva única com a palestra de Ravi Kaiut, Professor de Yoga especializado no Método Kaiut Yoga, naturopata e defensor da saúde e bem-estar.

"Yoga enquanto ferramenta de transição da juventude para a vida adulta", a palestra de Ravi trará ideias importantes sobre como a prática do Yoga ajuda a transitar da juventude para a vida adulta de forma equilibrada, motivada e com uma base sólida para a produtividade tanto na vida pessoal quanto profissional.

Ravi Kaiut, com sua expertise em Yoga e naturopatia, irá explorar como a prática regular de Yoga pode ser um instrumento poderoso na transição para a vida adulta, oferecendo ferramentas para lidar com os desafios da maturidade de forma equilibrada.

Quer ter acesso a essa e outras palestras de profissionais qualificados nas mais diversas áreas do conhecimento sobre empreendedorismo e saúde? Confira o seminário "Saúde & Negócios", que será realizado de forma online no dia 24 de fevereiro gratuitamente, das 15:00 às 17:00h (horário Brasil) no link (CLIQUE AQUI).

O seminário vai contar com a participação de 10 palestrantes especializados em diversas áreas relacionadas à gestão de negócios na saúde, como medicina, empreendedorismo, RH, Yoga, pedagogia e muito mais.

Pós-Carnaval: Especialista destaca importância da testagem e prevenção combinada contra o HIV

Infetologista esclarece mitos sobre o vírus e defende a importância da testagem para garantir o diagnóstico precoce

FOTO: DIVULGAÇÃO



GISELE ALMEIDA

gialmeidacosta@gmail.com

O carnaval chegou trazendo muitas festas e oportunidades de interação social. Contudo, o período carnavalesco também reacende o alerta para os cuidados com Infecção Sexualmente Transmissível (IST), em especial pelo HIV/Aids, e a importância da prevenção. De acordo com um levantamento da Secretaria Estadual de Saúde da Bahia (Sesab), em 2023, a Bahia registrou cerca de 2.304 casos da doença e uma taxa de incidência de 15 casos a cada 100 mil habitantes.

A infectologista Vanessa Teixeira ressalta que estar infectado com o vírus HIV não é a mesma coisa de ter Aids. "O HIV é o vírus que causa a doença chamada Aids, só que para uma pessoa desenvolver essa doença, precisa de cerca de três a cinco anos de evolução com o vírus no organismo, atacando o sistema imunológico. Nesse momento, quando o sistema imunológico já está bastante afetado, denominamos a doença como Aids", explica a professora do curso de Medicina do Centro Universitário UniFG, parte integrante da Inspirali, melhor ecossistema de educação em saúde do país.

A especialista defende a importância da adesão da população à testagem para detecção do HIV, a fim de garantir o diagnóstico precoce e evitar que o vírus se manifeste de forma mais grave, com evolução para a Aids. O teste é oferecido gratuitamente nas Unidades Centrais e Básicas de Saúde e o resultado sai em cerca de 30 minutos.

"O teste de HIV é recomendado como rotina, não é necessário que a pessoa esteja doente ou que esteja grávida. A gente recomenda sempre que, a partir do momento que a pessoa tenha uma exposição que pode

ser de risco, após o início da sua vida sexual, ou até mesmo pessoas que não têm uma vida sexual ativa, mas que venham a ter algum fator de risco para ter contraído o HIV, façam o teste”, recomenda a Dra. Vanessa Teixeira.

Prevenção

Em se tratando de prevenção, a médica esclarece, ainda, que o Ministério da Saúde trabalha atualmente com diversas estratégias combinadas, oferecendo mais alternativas para que as pessoas evitem a contaminação pelo HIV. Além da recomendação do uso do preservativo em qualquer relação sexual, da testagem e da distribuição de seringas estéreis para usuários de drogas venosas, mais recentemente surgiram as Profilaxias Pré-Exposição (PreP) e Pós-Exposição (PEP).

“A PreP é recomendada para pacientes que vivem em situação de risco, ou seja, profissionais do sexo e casais sorodiscordantes (quando um é positivo e o outro é negativo para HIV). É como se fosse um tratamento anterior à exposição ao vírus, para no caso de isso acontecer, a pessoa já possuir no sangue níveis de medicamento suficientes para evitar que esse vírus invada o seu corpo e a infecção aconteça. Já em relação à PEP, a partir do momento que o paciente tem uma exposição de risco, ele pode fazer uso da medicação durante 28 dias e isso evita que ele se contamine. Vale destacar que a PEP deve ser iniciada até no máximo 72h após a exposição de risco”, orienta a infectologista.

A professora da UniFG defende, por fim, a importância da quebra do preconceito e da consolidação de uma estratégia em que se fale sobre o HIV nas Unidades de Saúde, incentivando as pessoas que passam por ali a realizarem o teste, ainda que não apresentem sintomas. “Quanto mais precoce o diagnóstico, maior a possibilidade de um tratamento antes que o paciente desenvolva Aids. A partir do momento que o paciente está em tratamento, a saúde dele já vai ficar preservada. Além disso, diminui muito as chances de transmitir o vírus para outras pessoas, já que o tratamento torna a pessoa indetectável para HIV”, finaliza.



Óticas Carol

TANQUE NOVO - BA
Av. Castro Alves, s/nº, Centro, próximo a Praça da Feira.

IGAPORÃ - BA
Rua sete de Setembro, nº 33, Centro, ao lado da Coelba.

SERRA DO RAMALHO -BA
Av. Sul, Centro, ao lado da Construbahia.

(77) 981690671

Proprietário: Gilvanio Rocha da Silva

Bahia: confira as últimas ações do Ministério da Saúde no combate à dengue

Enfrentamento da doença é prioridade do governo federal

LÍVIA CRISTALDO

www.gov.br

Desde 2023, o Ministério da Saúde coordena uma série de ações com foco no combate à dengue. Nas últimas semanas, a pasta anunciou ampliação para R\$1,5 bilhão o recurso para apoiar estados, municípios e o Distrito Federal no enfrentamento de emergências em saúde pública; distribuiu vacinas para regiões prioritárias; aproximou diálogo com o Instituto Butantan e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para ampliar a produção do imunizante; instalou um Centro de Operações de Emergência (COE); produziu novas ações pela campanha de conscientização e enfrentamento da doença; e realizou um pronunciamento nacional na rede aberta de rádio e televisão.

Entenda a ampliação dos recursos para emergências em saúde

O Ministério da Saúde ampliou para R\$ 1,5 bilhão os recursos reservados para apoiar estados, municípios e o Distrito Federal no enfrentamento de emergências, como a alta de casos de dengue no país. Em portaria publicada na última sexta-feira (9), a Pasta também anunciou otimização para acelerar a liberação de recursos para estados e municípios que decretarem emergência, seja por dengue, outras arboviroses ou situações que acometam a saúde pública.

O apoio financeiro será destinado para medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública em situações que podem ser epidemiológicas, de desastres, ou de desassistência à população. Para receber o recurso, o estado ou município deve enviar ao governo federal um ofício com a declaração de emergência em saúde. Os repasses serão mensais durante a vigência do decreto de emergência.

Também será necessário apresentar um plano de ação, que deve conter a apresentação da condição de saúde local, considerando a situação epidemiológica, necessidade de atendimento à população e a sobrecarga da rede assistencial. Também deve detalhar as ações de saúde a serem realizadas e os respectivos valores estimados. É possível que a solicitação de apoio ao Ministério da Saúde seja feita por mais de um ente federativo em conjunto.

Saiba mais sobre a distribuição das vacinas

No dia 8 de fevereiro, foi iniciada a distribuição de vacinas contra a dengue para municípios que atendem os critérios definidos pela Saúde em conjunto com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems). Inicialmente, a imunização começou pelas crianças de 10 a 11 anos, mas assim que novos lotes forem entregues pelo laboratório fabricante, a faixa etária vai avançar progressivamente.

O lote inicial, com 712 mil doses, foi enviado para 315 municípios nos seguintes estados: Goiás, Bahia, Acre, Paraíba, Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul, Amazonas, São Paulo e Distrito Federal. A primeira remessa atende a 60% dos 521 municípios selecionados e a previsão é que os demais recebam doses até a primeira quinzena de março. Com o recebimento das 6,5 milhões de doses em 2024, o Ministério da Saúde garante a vacinação de todas as crianças de 10 a 14 anos, nos municípios selecionados, ao longo dos meses.

Para ampliação da oferta do imunizante

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, se reuniu com Esper Kallás, diretor do Instituto Butantan, e Mario Moreira, presidente da Fiocruz. A reunião faz parte de uma estratégia de união e coordenação de esforços para viabilizar uma maior oferta de vacinas contra a dengue para o país.

O tema também foi discutido em agenda da ministra com o presidente Luís Inácio Lula da Silva, o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom, e o diretor da Opas, Jarbas Barbosa. Em conversa sobre uma possível parceria na produção da vacina contra a dengue, o diretor da OMS afirmou considerar o Brasil como um provável fornecedor do imunizante.

Estudo inédito em parceria com a prefeitura do RJ e com a Fiocruz

Como parte do conjunto de ações estratégicas para o enfrentamento das arboviroses e do aumento de casos de dengue no Brasil, o Ministério da Saúde iniciou, nesta sexta-feira (16), um estudo para avaliar a efetividade da vacina

na população adulta. A iniciativa acontece em Guaratiba, zona oeste do Rio de Janeiro. A pesquisa vai imunizar 20 mil pessoas voluntárias, entre 18 e 40 anos de idade, residentes da região e com cadastro ativo em uma das 10 unidades locais de Atenção Primária.

O objetivo é comparar a incidência de infecção sintomática de dengue em um grupo vacinado com a incidência entre não vacinados. Com isso, será possível medir a efetividade do imunizante na prevenção de casos sintomáticos de dengue por qualquer sorotipo. O estudo, realizado em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, vai oferecer novas evidências científicas para subsidiar a tomada de decisão na vacinação dos demais públicos aprovados pela Anvisa, da faixa etária de 4 a 60 anos.

Mais sobre a instalação do Centro de Operações de Emergência

O Ministério da Saúde iniciou as atividades do Centro de Operações de Emergência (COE) contra dengue e outras arboviroses. O objetivo da iniciativa é permitir maior agilidade no monitoramento e na análise do cenário da dengue para conter o avanço da doença no país. Coordenada com estados e municípios, essa estrutura organizacional tem participação das secretarias da pasta e representantes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), da Fiocruz, da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e do Conselho Nacional de Secretarias municipais de Saúde (Conasems).

O COE vai funcionar de forma ininterrupta durante o todo o período de elevação dos casos de dengue. As metas serão fornecer dados epidemiológicos atualizados a estados e municípios; soluções estruturantes e coordenadas para resposta rápida à emergência em curso; e informes que retratem a situação da doença, a fim de promover respostas rápidas e coletivas.

E mais: transparência e participação social!

Sem deixar de lado a transparência e o cuidado com população, um pronunciamento oficial da ministra Nísia Trindade foi exibido na rede nacional de rádio e TV para convocar uma mobilização geral de combate à dengue. Com esse objetivo, a pasta também iniciou uma campanha digital com artistas, personalidades do esporte e influencers, ressaltando que dez minutos já fazem toda a diferença na eliminação de focos do mosquito.

A ministra também se reuniu com o Fórum dos Governadores, da qual participaram 16 estados e o Distrito Federal, e com representantes de entidades do setor privado de Saúde. Além de alinhar as estratégias de combate às arboviroses e de cuidado com as pessoas doentes, os encontros valorizam o diálogo com todos os setores da sociedade para este momento crucial do enfrentamento à dengue.

QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

Passagens Imperdíveis:
promoções de passagens aéreas
nacionais e internacionais

Mulheres lutam para conquistar espaço na produção científica com pesquisas lideradas por elas

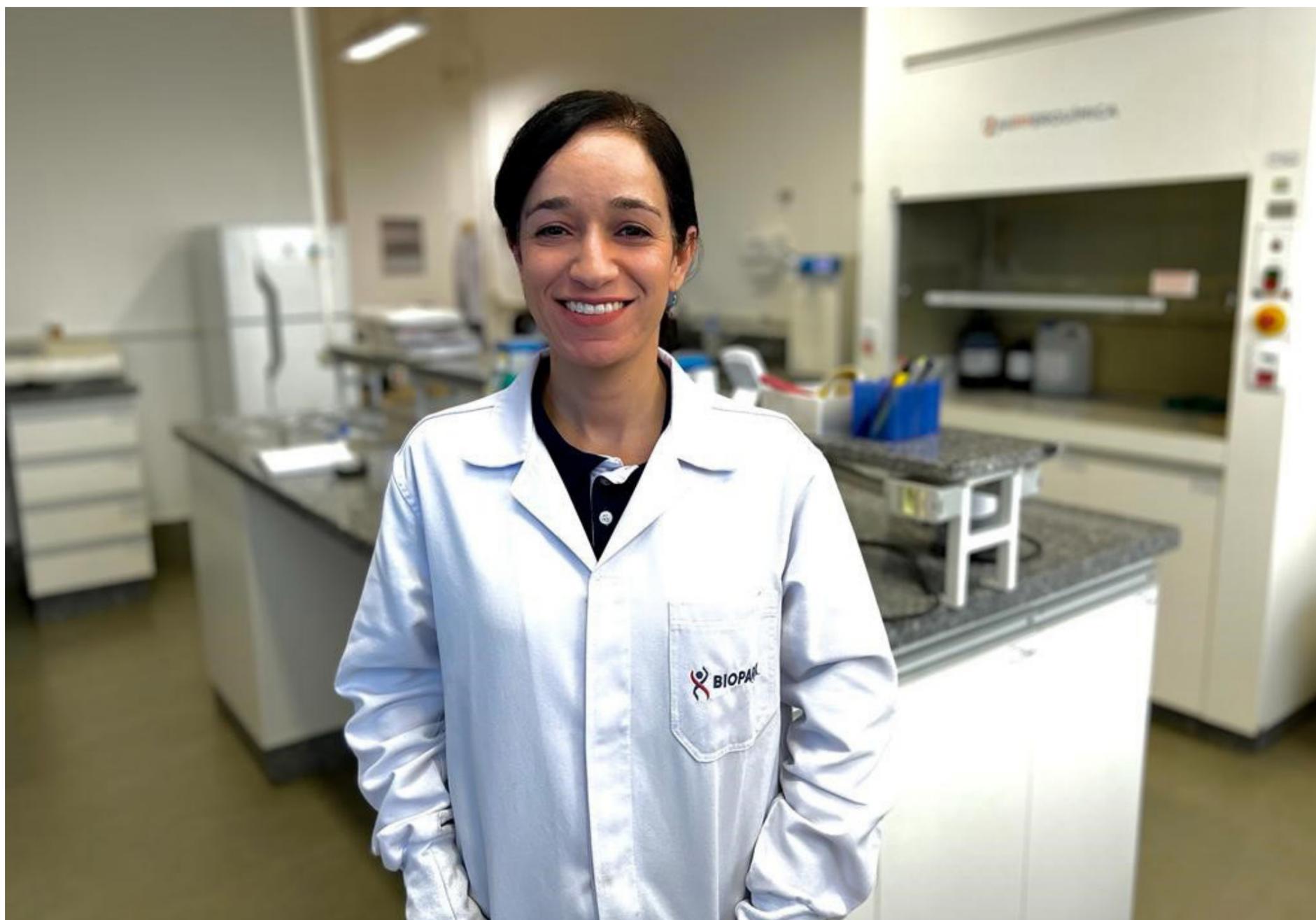
Apesar de serem maioria na iniciação científica, pesquisadoras enfrentam desafios para conquistar representatividade nas bolsas concedidas no topo de suas carreiras

LÍVIA CRISTALDO

redacao@centralpress.com.br

As mulheres são maioria na iniciação científica, representando 60% das bolsas de pesquisa. Entretanto, ao longo do processo, o cenário se transforma, e apenas 35% das bolsas de produtividade, concedidas no topo da carreira, são para as pesquisadoras. Essa disparidade é evidenciada por dados dos principais órgãos de fomento à formação de profissionais, a Capes e o CNPq. De acordo com a Organização das Nações Unidas, as mulheres ainda são sub-representadas em cargos de liderança nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática.

FOTO: BIOPARK



Cecília Bueno está envolvida em estudo com pesquisadores da França e de hospital de Curitiba para proporcionar melhorias em dispositivos médicos

Cecília Zorzi Bueno está entre as mulheres que quebram barreiras e deixam um legado significativo. Graduada em Engenharia Química pela Unicamp, ingressou na área de pesquisa ainda durante a graduação, apaixonando-se pelo campo. Hoje, como pesquisadora no laboratório de biomateriais e bioengenharia do Biopark Educação, em Toledo (PR), ela está envolvida em um estudo realizado em parceria com a Universidade de Laval, na França, e o Hospital Erasto Gaertner, em Curitiba (PR). "Atualmente, nosso projeto foca no desenvolvimento de recobrimentos para dispositivos implantáveis, como os cateteres, com o objetivo de controlar e evitar infecções microbianas. Os materiais que utilizamos para desenvolver esses recobrimentos são baseados em polímeros naturais. Além disso, futuramente, nossa pesquisa poderá ser estendida para outros tipos de implantes", relata Cecília.

Liderança na inovação

FOTO: PRATI-DONADUZZI



Letícia Rechia lidera uma equipe de aproximadamente 360 pessoas na diretoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) da farmacêutica Prati-Donaduzzi

Letícia Mello Rechia lidera uma equipe de aproximadamente 360 pessoas na diretoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) da farmacêutica Prati-Donaduzzi, localizada em Toledo (PR). Seus primeiros contatos com a pesquisa ocorreram durante a graduação em Farmácia e posteriormente no mestrado em Ciências Farmacêuticas na Universidade Federal de Santa Catarina, onde marcou o início de seu trabalho mais aprofundado na área.

Na indústria, que é referência em genéricos e foi a primeira a obter autorização da Anvisa para comercialização do canabidiol no Brasil, Letícia iniciou sua trajetória como líder do controle de qualidade em 2009. Em 2018, assumiu a diretoria de PDI. "Eu tinha um grande desafio, que era dar uma nova cara na gestão do setor e na gestão dos projetos", conta a diretora. "Não vou dizer que não é pesado, mas adoro o que eu faço. Conciliar a vida profissional e pessoal tem seus desafios. Tenho dois filhos pequenos, mas o suporte que eu tenho em casa é fundamental para tudo dar certo. E quem quer seguir a carreira na pesquisa e na gestão precisa lembrar sempre: um passo de cada vez, muita persistência e dedicação", finaliza Letícia.

**APURAR. CHECAR.
RECHECAR. INFORMAR.**

Notícias falsas podem trazer muitos prejuízos para quem lê e compartilha. Desconfie de notícias apelativas, com informações espetaculosas ou que fogem do comum.

Na era da desinformação, o antídoto é uma imprensa comprometida com a verdade!

Teste de QI vai mudar? Novo método torna a medição de inteligência mais completa

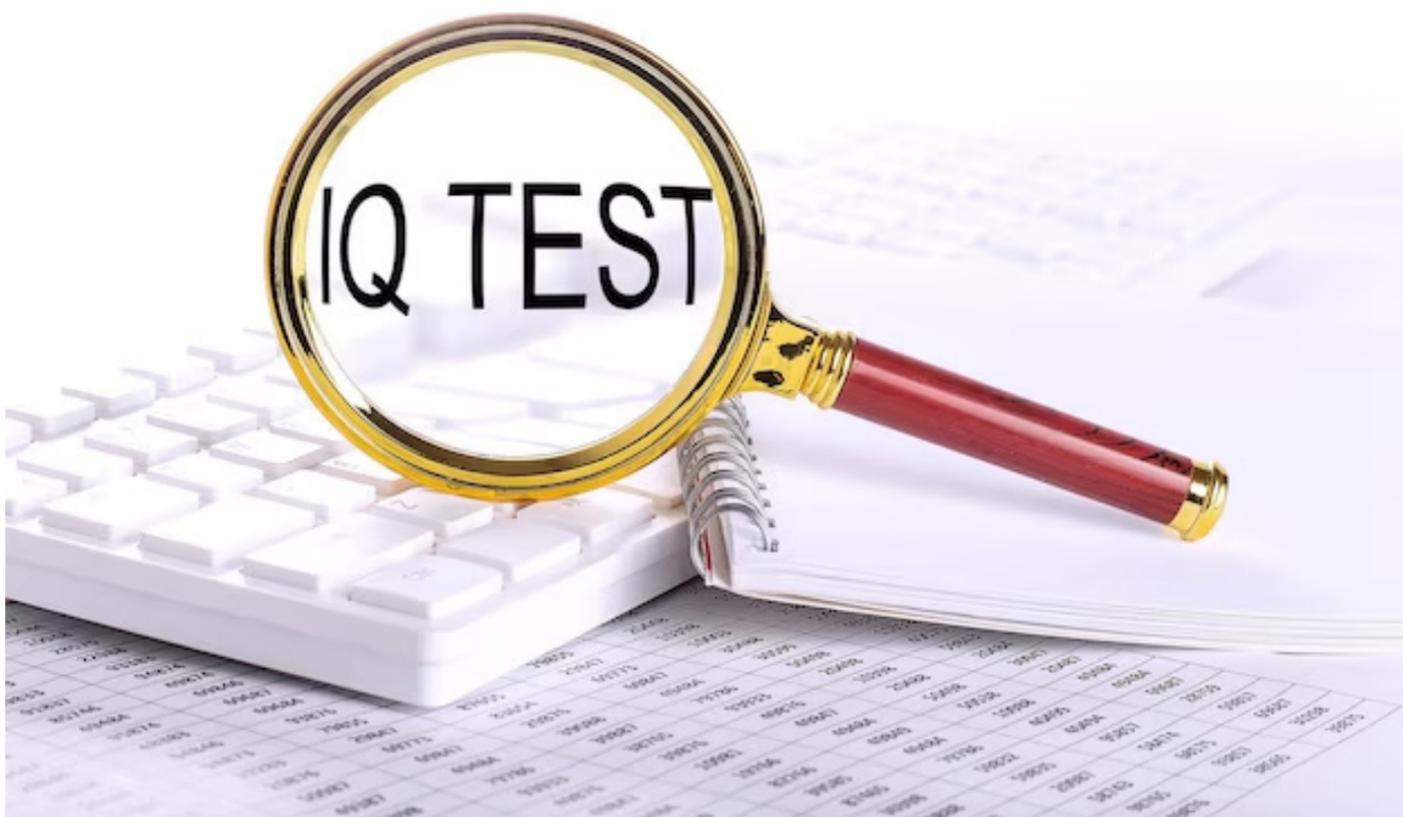
Os testes de QI tradicionais são importantes e confiáveis, mas existem outros métodos que trazem mais informações sobre a cognição humana, explica o Pós PhD em neurociências, Dr. Fabiano de Abreu Agrela, criador do método

MF PRESS GLOBAL GESTÃO GERAL

mf@pressmf.global

A medição da inteligência é um processo complexo que, por muito tempo, tem sido estudada pela ciência, que desenvolveu alguns métodos importantes, sendo o mais famoso é o mais utilizado deles, os testes de QI.

Os testes de QI tradicionais avaliam a inteligência através de uma série de questões padronizadas que são usadas para atribuir "notas" à inteligência do indivíduo, usado para definir o QI - quociente de inteligência - e o desvio padrão - comparação com a média de indivíduos da mesma idade.



De acordo com o Pós PhD em neurociências, Dr. Fabiano de Abreu Agrela, o teste de QI tradicional é confiável, mas são necessárias mais informações para compreender todas as variáveis que influenciam a inteligência humana.

"Os testes de QI são confiáveis e fornecem métricas importantes para entender a inteligência de um indivíduo, mas eles estão sujeitos a uma série de fatores que podem influenciá-lo, como o efeito aprendizagem, que ocorre quando alguém faz vários testes e se 'acostuma' a eles e até mesmo a forma de avaliação".

"Isso faz com que sejam necessários outros métodos auxiliares que tragam outras perspectivas e analisem pontos importantes não analisados pelos testes tradicionais", explica.

A tríade para a medição precisa do QI

Pensando nisso, o Dr. Fabiano de Abreu Agrela desenvolveu uma tríade que combina os melhores métodos de avaliação do QI para tornar a medição da inteligência mais precisa e completa, utilizando tanto os testes de QI comuns, quanto testes de personalidades e testes genéticos.

"O objetivo dessa tríade é ter um panorama mais completo da inteligência e de fatores que podem interferir no seu desenvolvimento, como o ambiente, uso de drogas, transtornos, genética, entre outros".

"A tríade é formada por um teste de QI tradicional supervisionado por um especialista, um teste de personalidade com avaliação de varredura, que ajuda a identificar transtornos ou doenças mentais e um teste genético, que analisa a predisposição à alta inteligência, assim como transtornos, traumas e hábitos que podem influenciar o desenvolvimento cognitivo", explica Dr. Fabiano de Abreu.



POR PAULO HAYASHI JR.

Doutor em Administração. Professor e pesquisador da Unicamp.

CAMINHOS DIVERSOS

Os estudantes da Boa Nova mostram atitudes diversas para as revelações do Cristo. Alguns preferem a lentidão dos debates improdutivos como maneira de consolidar o conhecimento. Outros, como legítimos inquiridores, esperam pela melhoria do comportamento alheio para seguir os passos necessários. Alguns buscam o sectarismo que separa e distorce as maneiras de levantar a fé honesta. Já outros, preferem esperar pelas manifestações fenomênicas para dar a largada dos esforços sem fim. Há muitas atitudes diversas. Todavia, nem todas apropriadas para o discípulo fiel e atento.

Para quem é de Cristo, seguir o exemplo sem demora é conquista da própria fé, sem esperar manifestações externas, tampouco internas. O momento é agora e cada oportunidade é chance para a movimentação dos preciosos recursos para a execução da caridade no mundo.

Jesus Cristo não veio à terra para pregar o verbo platinado e estéril. O trabalho útil é atividade constante e a disciplina aprimora a vontade e o pensamento para a internalização da bondade. Assim, quem busca qualquer sinal do céu engana-se com as recomendações sagradas. Não há nenhum privilégio ou sinal externo, mas a consagração no bem e no alinhamento com Deus de modo natural. O ar que passa pelos pulmões ou os ventos que assobiam na floresta não necessita do estardalhaço do cotidiano para se fazer presente. Flui como a bondade natural daqueles que sabem da sua tarefa e missão. Amar, perdoar, trabalhar para o bem e a educação espiritual do ser. Eis os caminhos que levam à grandeza de Jesus Cristo através do acúmulo das boas obras de redenção.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

Js

Credibilidade

Mais que uma conquista
Um voto de confiança
que renovamos todos
os dias nos últimos
25 anos ♦



POR DIMAS ROQUE

Doutor em Administração. Professor e pesquisador da Unicamp.

IVETE JÁ CANTAVA O APOCALIPSE MUITO ANTES DE BABY FALAR SOBRE

Em uma “polemica” criada a partir de uma interação entre as cantoras, Baby do Brasil e Ivete Sangalo durante o Carnaval 2024 em Salvador/Ba, após a primeira saldar a segunda e anunciar que o “apocalipse está voltando” e ver isto se transformar em uma disputa de espaço na avenida entre os que acham que uma Cristã não deveria estar ali e os que acham que “a palavra de Deus deve ir a todos os lugares” é que começamos um papo ao celular, eu e meu amigo Jorge Papapá, compositor de vários sucessos, interpretados por Ivete, entre outros artistas da Bahia e do Brasil.

Papapá, muito cirúrgico em suas falas, me lembrou que há que se respeitar a história das duas cantoras. A Baby, que participou do grupo “Novos Baianos”, aquele mesmo que tem o disco “Acabou Chorare” escolhido entre os dez melhores já produzidos no mundo até hoje. Há que se respeitar isto!

E a Ivete, que muito antes da Baby já cantava sobre o Apocalipse em uma de suas músicas. Ou você não lembra de “Minha Pequena Eva?” Você é uma daquelas pessoas que acham, ainda hoje, que a canção dos italianos Umberto Tozzi e Giancarlo Bigazzi é sobre “Erva?” Pois estás engado(a). A letra é sobre o fim dos tempos, o mesmo que a Baby falou e a Ivete não gostou.

Vamos a letra para entendermos melhor a situação:

“Meu amor

Olha só, hoje o Sol não apareceu

É o fim da aventura humana na Terra

Meu planeta, adeus

Fugiremos nós dois na arca de Noé

Olha bem, meu amor

É o final da odisséia terrestre

Sou Adão e você será

Minha pequena Eva (Eva)

O nosso amor na última astronave (Eva)

Além do infinito eu vou voar

Sozinho com você”.

...

Pois é! Ivete já anunciava o Apocalipse muito antes de Baby se tornar uma Cristã fervorosa. E muitos de nós nos embalamos ena-

morados sem perceber o que estávamos consumindo. E você entra nessa bola dividida tomando partido de um lado ou do outro com cara de quem é o(a) juiz(a) da situação.

Sendo o Carnaval a “festa da carne” onde tudo pode, tudo tá liberado, onde as pessoas podem ser o que não são no seu dia-a-dia, inclusive homem se vestir de mulher, mulher se vestir de homem, o momento aonde as vergonhas são deixadas de lado e o “liberou geral” impera, querer proibir alguém de dar a sua opinião é censura das grandes e o carnaval não permite qualquer proibição.

Mas que democracia é está em que pessoas querem impedir alguém de falar, onde só vale o que eu concordo e aquilo que discordo não pode ser dito ou ouvido? Como disse Papapá, “a democracia é poder ouvir o contrário do que se pensa e não ser obrigado a seguir” e mesmo assim respeitar e ser feliz.

A Baby tem todo o direito, assim como a Ivete, de falar do Apocalipse onde elas quiserem falar. O que não acho legal é a falsa polemica de que Carnaval não é lugar para Cristão. É sim! A festa é pública e é proibido proibir. Que Baby fale o que quiser, e se falar sobre Deus, que seja ouvida, assim como Ivete pode cantar “Macetando” e é ouvida na avenida por milhões através das transmissões de TVs e internet. Você escolhe o que é melhor para a sua vida. A decisão é sua.

O que acho estranho, isso mesmo, “estranho” é um encontro entre duas pessoas que pregam o Apocalipse, Ivete e Baby, se tornar uma polemica nacional. Deve ser a falta de termos o que fazer de mais importante em nossas vidas.

O Apocalipse, também conhecido como Revelação, é o último livro do Novo Testamento na Bíblia. O termo “Apocalipse” vem do grego “Apokálypsis” que significa “revelação” ou “desvelamento”. O livro é atribuído ao apóstolo João e é conhecido por suas profecias simbólicas e visões complexas do fim dos tempos. Ele descreve a batalha final entre o bem e o mal, a segunda vinda de Jesus Cristo, o julgamento final, e a criação de uma nova terra e um novo céu. Embora seja frequentemente associado a previsões de desastres e destruição, o Apocalipse também transmite uma mensagem de esperança e redenção para os fiéis.

As escrituras anunciam que Cristo voltará. A hora, o dia, o mês e o ano, só Deus sabe disso. O resto é empolgação de Carnaval.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

anîma

SAÚDE & BEM-ESTAR



Rua Joana Angélica, 245, Centro – 1º Andar
(Acesso por Elevador)
Brumado - BA



Telefone: (77) 9 9998-7920



Prefeitura de Vitória da Conquista da início a segunda etapa de reurbanização da Lagoa das Bateias

FOTO: DIVULGAÇÃO.



Anúncio foi feito durante o pôr do sol deste domingo (18), às margens da lagoa

PMVC - ASCOM

www.pmvc.ba.gov.br

Com a primeira etapa de reurbanização do Parque da Lagoa das Bateias quase concluída – mais de 75% da vegetação aquática já foi retirada, deixando novamente à vista o espelho d'água que estava oculto há anos – a Prefeitura de Vitória da Conquista anunciou para esta segunda-feira (19), o início da segunda fase da obra, que ficará a cargo da VCA Construtora.

A nova intervenção consistirá na reconfiguração de toda a estrutura de lazer e esportes do Parque. O anúncio oficial foi feito pela prefeita Sheila Lemos durante o pôr do sol deste domingo (18), nas imediações do Museu de História Natural, às margens da Lagoa.

“As obras começam amanhã. Não é semana que vem, nem mês que vem. É dessa forma que nós fazemos com que Vitória da Conquista acelere cada vez mais”, declarou Sheila, ao lado de integrantes do Governo Municipal, do CEO da VCA Construtora, Jardel Couto, e dos vereadores Hermínio Oliveira, Luís Carlos Dudé, Nildo Freitas, Dinho dos Campinhos e Ricardo Babão.





O orçamento inicial da obra, segundo a Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra), está estimado em R\$ 3 milhões, provenientes de recursos do Município. De acordo com o projeto que detalha a segunda etapa de intervenções, será feito o zoneamento do espaço, dividindo-o em várias áreas destinadas a atividades específicas, como Vila Esportiva, Vila Família, quadras de areia, quadra poliesportiva, academia ao ar livre, redários, espaços exclusivos para a circulação de crianças e de animais de estimação, área especial para a contemplação da paisagem, entre outras novidades.

A ideia é que toda a estrutura já existente de comércio, lazer e esportes seja aproveitada no processo de ampliação da infraestrutura do Parque. A calçada, a ciclovia e a iluminação pública também serão revitalizadas. Dessa forma, a requalificação se estenderá aos 503 metros quadrados de área verde que formam o Parque da Lagoa das Bateias.



Sheila mostra o projeto da segunda etapa, ao lado de integrantes do Governo Municipal, vereadores e Jardel Couto (VCA Construtora)

“É a recomposição do que já existia, na sua maioria, nas quadras poliesportivas já existentes. E, adicionando a isso, novos projetos”, explicou Jardel Couto. O CEO da VCA Construtora informou que o novo cronograma de obras será dividido em etapas. “A primeira etapa, nós temos previsão de três meses de obra. E, logo em seguida, novas obras serão anunciadas”, registrou o executivo.

“Teremos uma área ambiental, mas na qual poderemos praticar o nosso esporte e o nosso lazer”, ressaltou Sheila. “Com tudo isso, nós estamos resgatando o brilho nos olhos da população que vive na zona oeste da cidade”, disse ainda a prefeita, enumerando obras realizadas nessa área, como a revitalização da avenida Brumado e outras intervenções.

O volume de investimentos na infraestrutura do lado oeste, ainda segundo a gestora, tem o objetivo de eliminar o desequilíbrio existente entre as zonas oeste e leste. “Nós temos que fazer a integração da cidade, sem que haja lado A e lado B, para que não haja diferença entre as pessoas”, defendeu a gestora.

Mais trabalho, emprego e renda

O secretário municipal de Infraestrutura Urbana, Jackson Yoshiura, argumentou que o propósito do Governo Municipal é tornar o local cada vez mais dotado de uma estrutura ideal para receber os visitantes – sejam eles conquistenses ou não. “A gente devolve para Vitória da Conquista esse espaço maravilhoso. E, agora, com uma infraestrutura muito melhor, muito mais ampla, muito mais confortável para a população. Espero que, nos próximos meses, a gente já consiga perceber o reflexo disso tudo na vida das pessoas”, pontuou o titular da Seinfra.

Os reflexos, por sinal, já vêm sendo sentidos por alguns vendedores ambulantes – a exemplo de Cornélio Francisco de Abreu, 56 anos, conhecido como “Paulista”, proprietário de um food truck. No domingo, enquanto transcorria a cerimônia de anúncio da segunda etapa das obras, seguida do show da banda Garotos de Mel, ele estacionou seu veículo ao lado do Museu de História Natural. Foi a segunda vez que ele levou seu negócio à Lagoa das Bateias.



Paulista



Jorge Viana



Emily Coelho



Banda Garotos de Mel

“Antes eu não vinha porque não tinha movimento. Agora, que tem movimento, a gente vem. Está excelente, agora”, observou o comerciante, que pretende retornar mais vezes, aproveitando-se da retomada de eventos culturais e esportivos no Parque da Lagoa das Bateias.

Outro que pretende voltar é o vendedor Jorge Viana, 60 anos, que levou seu ponto de venda de espetinhos para a Lagoa, pela primeira vez, em dezembro do ano passado – exatamente em razão do movimento gerado pela iluminação natalina implantada ali pela Prefeitura.

Ele também vendeu seus produtos por lá, no domingo. E, assim como o colega Paulista, quer voltar à Lagoa sempre que houver algum evento onde possa vender suas mercadorias. “Pretendo, sim, com certeza. Eu vivo disso. Quanto mais cultura e eventos tivermos na nossa cidade, mais os vendedores ambulantes trabalham e vendem, e geram emprego e renda”, animou-se Jorge.

“Cada dia, uma novidade”

As coisas também estão mudando para quem vai à Lagoa das Bateias apenas para se distrair. O jardineiro Gilmar Santos, 49 anos, costuma sair de sua casa, no bairro Candeias, aos domingos, para passar no calçadão da Lagoa ao lado da esposa, Isamara, e dos filhos: Cecília, 8 anos, Samara, 7, e Samuel, 4.

“A lagoa estava precisando dessa limpeza”, reconheceu Gilmar, que, desde o início da primeira etapa da revitalização, em março do ano passado, acompanhou semanalmente o andamento dos trabalhos. Informado sobre a segunda etapa da intervenção, ele também se mostrou esperançoso. “Muito melhor, né? Olha a segurança, o lazer de você vir. É um local que os filhos ficam felizes de vir e de ver. Cada dia tem uma novidade diferente”, comentou.



Gilmar Santos com a esposa, Isamara, e os filhos: Cecília, Samara e Samuel



Ruas ficam alagadas e pessoas desabrigadas após fortes chuvas em Itororó

FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

**POR GABRIELA OLIVEIRA**

redacao@jornaldosudoeste.com

O município de Itororó, que fica localizado na microrregião de Itapetinga, registrou fortes chuvas no último final de semana, ao todo onze pessoas estão desabrigadas após o temporal que atingiu a cidade. Segundo a Defesa Civil de Itororó, no sábado (17), dois mil moradores precisaram sair de suas casas devido ao risco de alagamento. Ainda segundo a Defesa Civil, foram registrados 106 milímetros de chuva em cerca de 40 minutos.

No domingo (18), a prefeitura da cidade decretou Situação de Emergência em todo território do Município de Itororó, incluindo distritos e zona rural afetados pela tempestade. Ainda de acordo com o Decreto 010/24, o desastre provocado pelas chuvas é de nível médio e, de acordo com a prefeitura, o município precisará de recursos estaduais e federais para enfrentar a situação.

Além dos alagamentos e pessoas desabrigadas, o início do ano letivo, que deveria ser iniciado nesta segunda-feira (19), também teve que ser adiado. A nova data de início está marcada para 26 de fevereiro, podendo ser prorrogada.

As Unidades de Saúde mais afetadas, USF Ruy Costa & USF Centro também foram fechadas nesta segunda-feira (19) para limpeza, desinfecção e organização, com previsão de voltar a funcionar normalmente nesta terça-feira (20). Segundo nota da prefeitura, as demais unidades USF Aragão, USF Eurico e USF Alcebiades funcionam normalmente. As unidades de saúde dos distritos de Rio do Meio e Itati funcionaram normalmente.